**5ª**

**Queridos(as) catequistas do Sulão**

**Regionais Sul 1, Sul 2, Sul 3, Sul 4 e O1 da CNBB**

É uma alegria poder chegar até vocês mais uma vez por meio desta carta. Nossa saudação terna e alegre possa contagiar todos e todas que estão percorrendo esta trajetória de formação que ajuda a preparar o **IX Sulão bíblico-catequético**. A inspiração catecumenal está nos acompanhando por meio das palavras e dos símbolos. Com eles, a catequese sobre Jesus Cristo ganha sentido e significado em nossa vida.

Quantas palavras já recebemos através das cartas? Vamos fazer uma memória delas?

Quantos símbolos recebemos junto com as palavras? Que significado eles ocupam em nossas vidas?

O Primeiro Tempo foi marcado pelas atitudes comunicadoras de Acolher, Encontrar e Dialogar. De fato, o Querigma é marcado por um encantamento pela proposta de Jesus Cristo e adesão pessoal do interlocutor.

O Segundo Tempo quer aprofundar os conteúdos da fé. Por isso, exige como primeira atitude o ato de **Escutar**. E a quinta carta chega trazendo a mensagem central do Catecumenato: **Conhecer**. É o Tempo de aprofundar o conhecimento de Jesus Cristo através das Sagradas Escrituras, da Liturgia e da Caridade. Por se tratar de um Tempo de educação da fé, a palavra CONHECER ilustra um tempo de maior duração, a fim de que o conteúdo da fé não seja apenas doutrinal, mas seja cumulado de vida e celebração.

|  |  |
| --- | --- |
| **Imagem motivadora**  **Lupa** |  |
| C:\Users\PMJ\Pictures\lupa sulao.jpg | **Atitude comunicadora**  **de Jesus**  **Conhecer** |

*“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,*

*o Pai das misericórdias e Deus de toda Consolação”* ( 2Cor1,3)

A Lupa é o símbolo da quinta carta. Ela nos auxiliará a perscrutar os conteúdos da fé. Afinal, além do testemunho de vida, fé precisa de testemunho verbal, como está escrito na Primeira Carta de São

Pedro: *“santificai a Cristo, o Senhor, em vossos corações, estando sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir”* (1Pd 3,15).

A Bíblia nos relata distintos momentos de educação da fé. São relatos de catequese, que iniciaram com a educação do povo de Israel, de modo que a história da salvação estivesse sempre presente na vida das pessoas. A história da salvação iniciada pela libertação do Egito, vivida em clima de êxodo (que significa saída), é um fato que precisa ser contado sempre, para todas as gerações (Ex 12,42).

Por isso que o exercício da catequese é educar a fé. O fato de estar a serviço da Iniciação à Vida Cristã, faz da catequese a verdadeira mãe da fé, porque recupera os fatos da história da salvação dando explicações e comparações com a vida dos nossos dias. Pela catequese, ficamos conhecendo as grandes revelações de Deus, desde o tempo dos Patriarcas e Matriarcas, chegando a conhecer o modo de Deus agir pelas atitudes de Jesus de Nazaré.

A tarefa da catequese de inspiração catecumenal, e do Segundo Tempo da Iniciação à Vida Cristã por consequência, é recuperar a memória dos fatos da vida e descobrir neles, os momentos de presença de Deus. Conhecer Deus implica em reconhecê-lo presente diariamente conosco. Em cada momento de dúvidas, alegrias, tristezas e conquistas, é pela fé que percebemos Deus presente. Assim, Deus é conhecido através de depoimentos simples, testemunhos de vida e conversas do cotidiano. Essa explicação simples da fé também está presente no livro do Êxodo: *“E quando amanha o teu filho te perguntar: ‘Que significa isso?’, responder-lhes-ás: ‘O Senhor tirou-nos do Egito, da casa da escravidão, com mão forte’”* (Ex 13,14).

Desde então, a mão forte de Deus vem realizando maravilhas na vida das pessoas de bem. Deu de comer a Elias que fugia da rainha Jezabel (1Rs 19,1-14); o salmista canta as grandes obras do Senhor em favor do povo (Sl 126); a samaritana reconhece o judeu Jesus como grande profeta de Deus (Jo 4); e diante da cruz o centurião, enfim, conhece o amor de Deus enviado ao mundo (Mc 15,39).

E nós, o que conhecemos da bondade de Deus? O que conhecemos sobre o mistério de Deus encarnado em Jesus de Nazaré? O que conhecemos da comunhão trinitária de Amor? Como conhecemos as manifestações do Espírito de Deus em nosso meio?

Estimados(as) catequistas, ainda mais uma consideração: a catequese de inspiração catecumenal depende da participação da comunidade de fé. O modelo de catequese sacramental, que dependia exclusivamente do catequista sozinho, polivalente, vai ceder espaço para a educação da fé participativa, litúrgica e testemunhal.

Em vista disso, a catequese na Iniciação à Vida Cristã irá proporcionar o conhecimento do ano litúrgico e sua relação direta com o Mistério Pascal de Jesus Cristo. Favorecerá um verdadeiro caminho espiritual, de iniciação aos mistérios litúrgicos e orantes, acompanhados de ensinamento doutrinal com relação à vida concreta.

Em suma, Jesus Cristo será conhecido de modo gradual e contínuo, pelas liturgias comunitárias e através dos conteúdos de fé. Em todos esses momentos, o rosto de Jesus será revelado no rosto da comunidade que se reúne para celebrar o dom da fé, recebido por graça do Pai.

Com São Paulo, catequista dos gentios, dizemos: *“alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, tendes um mesmo sentir e pensar, vivei em paz e o Deus do amor e da paz estará convosco”* (2Cor 13, 11).

Um grande abraço!

Lumen Equipe de Coordenação do Sulão

**Provocações para reflexão:**

1 - Conseguimos identificar como os discípulos foram conhecendo Jesus durante o processo de formação, desde o chamado dos doze até o Pentecostes?

2 - Tomando o Catecismo da Igreja Católica nas mãos, perguntamos:

1. Quais as 4 grandes partes dele?
2. O que trata cada uma das partes?
3. O que significa dizer: a fé que cremos?
4. O que significa dizer: a fé que celebramos?
5. O que significa dizer: a fé que vivemos?
6. O que significa dizer: a fé que rezamos?

**Leitura Orante:**

Conhecer Jesus Cristo é estar em contato com ele, ter feito um encontro pessoal e visitá-lo diariamente. Com o texto bíblico a seguir, sugerimos que a Leitura Orante seja feita com símbolos, figuras e lugar de silêncio: **Jo 4,1-30.**

Com a samaritana, e com a atitude comunicadora do próprio Jesus,

na próxima carta vamos conversar sobre como **Vivenciar**a fé.

|  |  |
| --- | --- |
| **Leitura e Escuta Orante**  **da Palavra de Deus:** | **Jo 4,1-30** |

